

RIO AMAZONAS

Amazonas (rio), rio que corre pelo norte da América do Sul, em sua maior parte no **Brasil**; figura como o maior do mundo em termos de captação de água, número de afluentes e volume de água que descarrega. Mede 6.275 quilômetros da fonte até a foz, o que lhe permite ser o segundo do mundo em extensão, depois do Nilo.

O Amazonas recolhe as águas de um território de mais de seis milhões de km² aproximadamente, o que corresponde à metade do Brasil e o restante de **Peru**, Equador, **Bolívia** e **Venezuela**. Os principais formadores do Amazonas são os rios **Ucayali** e Marañón; ambos nascem nas neves eternas e as geleiras dos Andes e fluem em cursos paralelos até o norte, antes de se unirem perto de Nauta, no Peru. Daí, o braço principal do Amazonas flui em direção leste, até o oceano Atlântico. Desemboca num amplo estuário com 240 km de largura, onde os depósitos de sedimentos formam um labirinto de ilhas que dividem o rio em vários ramais; o do Pará é o mais conhecido e está separado de outro menor pela ilha de Marajó (36.000 km² de superfície).

O número total de seus afluentes não é conhecido, mas apenas no Brasil são mais de 200. Pelo Amazonas podem navegar transatlânticos, que fazem escala regular em **Manaus**, enquanto que barcos de até 3.000 toneladas podem chegar a **Iquitos**, no Peru, a 3.700 km de distância da foz do rio.

A bacia do Amazonas constitui uma das regiões menos habitadas do mundo. Alguns indígenas continuam fiéis a seus costumes e formas de vida tradicionais. A economia segue dominada pela agricultura primitiva, a caça e a pesca, assim como a coleta de diversos produtos da selva. O turismo e a indústria estão ainda pouco desenvolvidos, mas a mineração, a produção de madeira e a pecuária são cada vez mais importantes.

1

Pororoca, o encontro das águas

Pororoca é o nome dado ao encontro entre o Oceano Atlântico e o Rio Amazonas. Algumas vezes, a correnteza do mar supera a do rio, provocando ondas de 4,5 a 5 m de altura – o fenômeno é mais forte em março. É uma das maiores atrações turísticas do Amazonas e objeto de estudo e preocupação de cientistas do mundo inteiro, que temem os efeitos devastadores que o desmatamento da Floresta Amazônica pode ter sobre a Bacia do Amazonas.

José Caldas/Latin Focus²

Curso do rio Amazonas

1

2